

PLANO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO - PCR **EMPREGADOS/AS DA ENGIE**

EMPRESA APRESENTA NOVA VERSÃO

Na reunião que aconteceu no dia 16/05, na qual o tema central era a nova sistemática para a PLR, a empresa apresentou uma nova versão do PCR com base em uma pesquisa de mercado feita por empresas contratadas, entre elas a “velha conhecida” HAY.

A nova/velha versão do PCR tirou antigos esqueletos do armário e novamente foi anunciado o rebaixamento de carreiras vinculadas às usinas de energia renováveis. **Meia verdade!**

Os dirigentes da INTERSUL saíram da reunião com a certeza de que a empresa havia, pelo menos, atendido à uma reivindicação antiga, presente nas pautas por vários anos que consistia em estabelecer a faixa 3 para as funções relacionadas de segurança, meio ambiente e apoio administrativo. **Ledo engano!**

Como canja de galinha e prudência não faz mal a ninguém e, a partir de reclamações vindas de empregados, voltamos ao assunto na reunião de 29/05 buscando esclarecer alguns pontos que ficaram “obscuros”.

Em relação ao rebaixamento de carreiras, ficou claro que outras carreiras também sofreram rebaixamento determinado pelo “mercado”. Além das carreiras vinculadas às usinas de energia renováveis, houve também rebaixamento em relação a carreira dos chefes de turno das usinas hidráulicas. **Até agora.**

No que diz respeito aos empregados das carreiras relacionadas à Segurança, ao Meio Ambiente e ao Apoio Administrativo não era bem o que pensávamos.

Os dirigentes da INTERSUL, de boa-fé, acreditaram no primeiro momento que a empresa havia finalmente reconhecido esses profissionais, no sentido de excelência da palavra, na nova versão do PCR, estabelecendo carreira análoga às dos demais técnicos. **Decepção.**

Para decepção de todos, nas carreiras de Segurança e Meio Ambiente, o que a empresa fez foi apenas estabelecer como Nível III o atual Nível II, sendo o atual nível I “elevado” a condição de Nível II e, finalmente o que chama de Nível 0 “promovido” a Nível I. Em resumo: Essas carreiras ficaram rebaixadas, como determina o “Mercado”.

Já para as carreiras relacionadas ao Apoio Administrativo realmente foi criado o Nível III, porém em valores baseados na pesquisa de “Mercado” e, ainda, condicionada à sua aplicação somente nas U.O. que a ENGIE entende ser necessário o Nível III.

A INTERSUL, como já havia feito na reunião do dia 21/05, questionou o rebaixamento das carreiras que, aparentemente no primeiro momento, não traz prejuízo concreto ao empregado, mas que a longo prazo limita o crescimento do mesmo na carreira em função da sua nova posição nas faixas (percentual).

Apesar de nossas críticas, a empresa se limitou a dizer que o PCR é uma questão de gestão.

Independente do posicionamento da empresa, os dirigentes da INTERSUL entendem que o tema diz respeito a relação contratual do empregado com a empresa, portanto deve sim ser negociado com os sindicatos, que continuarão buscando alternativas para discutir o melhor para todos.

Fique atento aos próximos boletins.

Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail pessoal: rogerio@intersul.org.br

JUNTOS SOMOS FORTE. FILIE-SE ÀS ENTIDADES DA INTERSUL.

ARS – APOUS – Sinergia/Fpolis – Sintresc – Stieel – Sintevi – Sindinorte – Sindel – Steem – Sinergia/MS

Estas e outras notícias de interesse dos eletricitários estão na página da Intersul:
<http://www.intersul.org.br>

Faça seu comentário a respeito da matéria deste Boletim no Link abaixo:
comunicacao@intersul.org.br - Sua opinião é muito importante!

Acesse a página da Intersul: www.intersul.org.br
Acesse a página da Federação: www.fnucut.org.br